

DIFERENÇAS RACIAIS NA EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS NOS ANOS DE 2000 E 2010

Joana Emely da Silva e Silva; Helen Byanca Sousa Carvalho; Raimundo Marcos dos Santos Neto; Giny Ryade Santos Pimentel; Igor Kauê Lima Prado; Rafael da Silva e Silva.

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

No Brasil, embora haja redução da taxa de mortalidade por doenças infecto parasitárias (DIP), ainda são patologias importantes para nosso país por nosso contexto sociocultural. Os dados desta pesquisa, classificados por cor/raça explicitam a necessidade de verificar a influência da questão racial nas mortes por esse grupo de doenças. Objetivo: avaliar a evolução dos índices de óbito por DIP por etnia no Brasil, na Região Nordeste, no Maranhão e em São Luís – MA ao longo de uma década. Estudo de série temporal, realizado através da fonte de dados DATASUS, SIM e IBGE. Os dados são referentes à taxa de mortalidade por DIP a cada 100 mil habitantes no período de 2000 e 2010, estratificados por grupos de Etnia na região do Brasil em geral, na Região Nordeste, no Maranhão e em São Luís/MA. Brasil 2010: diminuiu 0,16 óbitos/100 mil habitantes. Brancos: aumentou 0,05; pretos: aumentou 0,23; amarelos: diminuiu 1,21; pardos: aumentou 0,36; indígenas: aumentou 0,41. Região Nordeste: diminuiu 103,25. Brancos: diminuiu 14,81; pretos: aumentou 2,49; amarelos: diminuiu 95,69; pardos: aumentou 1,09. Maranhão: aumentou 24,70. Brancos: aumentou 3,53; pretos: aumentou 7,86; amarelos: diminuiu 1,59; pardos: aumentou 6,83; indígenas: aumentou 8,07. São Luís: diminuiu 188,65. Brancos: diminuiu 5,93; pretos: diminuiu 3,78; amarelos: diminuiu 241,17; pardos: aumentou 5,22; indígenas: aumentou 57,01. Portanto, no Brasil, indígenas lideram a taxa. Em relação as subclassificações observam-se redução da taxa na população amarela e significativa diminuição na preta, parda e indígena, comparadas à branca. Apesar do aumento da autodeclaração preto/pardo, as diferenças entre etnias ainda se manifestam, como reflexo da exclusão histórica dos negros e índios vulnerabilizando-os. Com o estudo, foi possível avaliar o comportamento dos índices de mortalidade por DIP a partir da estratificação por grupos étnicos no período proposto.

Palavras-chave: sistemas de informação, distribuição por etnia, taxa de mortalidade.